



Fungicida sistêmico com atividade preventiva, curativa e anti- esporulante.

### Formulação / Composição

Suspensão concentrada (SC) com 200 g/L ou 18% (p/p) de azoxistrobina e 125 g/L ou 11,3% (p/p) de difenoconazol.

Grupo Químico – estrobilurinas + triazol

### Modo de Ação

O **ORTIVA TOP®** é um fungicida sistêmico, constituído por duas substâncias ativas: a azoxistrobina – **Qol (Código FRAC - 11)** e o difenoconazol – **DMI (Código FRAC - 3)**. A azoxistrobina inibe a respiração mitocondrial dos fungos e possui atividade essencialmente preventiva, anti-esporulante e alguma atividade curativa. O difenoconazol é o inibidor da biossíntese dos esteróis na demetilação, com atividade preventiva e curativa.

### Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO	11	3	FUNGICIDA
-------	----	---	-----------

### Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doenças	Dose (L/ha)	Recomendações	Intervalo Segurança (dias)
Tomateiro (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	7 - ar livre 3 - estufa
	<b>Alternária</b> ( <i>Alternaria solani</i> )			
Beringela (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	1 L/ha		
Pimenteiro (Ar livre e estufa)	<b>Alternária</b> ( <i>Alternaria solani</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	
	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )			

<b>Morangueiro</b> <b>(Ar livre e estufa)</b>	<b>Oídio</b> <i>(Podosphaera macularis)</i>	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	3
<b>Framboesa</b> <b>(Ar livre e estufa)</b>	<b>Oídio</b> <i>(Podosphaera sp.)</i>	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10-14 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	3 – ar livre 7 – estufa
<b>Meloeiro</b> <b>Melancia</b> <b>(Ar livre e estufa)</b>	<b>Oídio</b> <i>(Erysiphe cichoracearum)</i> <b>Cladosporiose</b> <i>(Cladosporium cucumerinum)</i>	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 8-10 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	3
<b>Aboborinha (courgette)</b> <b>Pepino</b> <b>(Ar livre e estufa)</b>	<b>Oídio</b> <i>(Erysiphe cichoracearum)</i>	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação em estufa e 2 aplicações ao ar livre.</b>	3
<b>Couve-de-Bruxelas</b> <b>Couve-repolho</b> <b>Couve-coração</b> <b>Couve-roxa</b> <b>Couve-lombarda</b> <b>Couve-portuguesa</b>	<b>Alternária</b> <i>(Alternaria brassicae)</i>	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações.</b>	21

(inclui couve-tronchuda, couve-penca, couve-galega)  (Ar livre)				
<b>Couve-brócolo</b>  <b>Couve-flor</b>  (ar livre)	<b>Alternária</b> ( <i>Alternaria brassicae</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	14
<b>Alho francês</b> (ar livre)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria porri</i> )  <b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia alli</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 12 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	21
<b>Cebola</b>  <b>Chalotas</b>  <b>Alho</b> (Ar livre)	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria porri</i> )  <b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia alli</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar no <b>máximo 1 aplicação</b> .	
<b>Aipo</b> (Ar livre)	<b>Septoriose</b> ( <i>Septoria apii</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	14
<b>Cenoura</b> (Ar livre)	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe heraclei</i> )  <b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria dauci</i> )	1 L/ha	Aplicar <u>preventivamente</u> , ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	

<b>Ervilheira</b> (Ar livre)	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta pisi</i> )	1 L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	
<b>Espargos</b> (Ar livre)	<b>Ferrugem</b> ( <i>Puccinia asparagi</i> )	1 L/ha	Aplicar sobre a planta, após a colheita dos espargos. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	-
<b>Alcachofra</b> (Ar livre)	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> ; <i>Sphaerotheca fuliginea</i> ; <i>Leveillula taurica</i> )	1 L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	7
<b>Salsa</b> (Ar livre)	<b>Septoriose</b> ( <i>Septoria apii</i> )	1 L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 2 aplicações</b> .	14
<b>Arroz</b>	<b>Piriculariose</b> ( <i>Pyricularia oryzae</i> ) <b>Helminthosporiose</b> ( <i>Helminthosporium sp.</i> )	1 L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 14 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicações</b> .	28
<b>Oliveira</b> (azeitona de mesa e produção de azeite)	<b>Olho de pavão</b> ( <i>Spilocaea oleaginea</i> )	100 mL/hL (máximo de 1 L/ha)	Realizar 1 só aplicação em pré-floração, no início da Primavera quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 11-59).	-

**Alargamento de espectro para usos menores**

Cultura	Doenças	Concentração (mL/hL) / Dose (L/ha)	Condições de utilização	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Abóbora (Abóbora-menina, Abóbora-almiscarada, Abóbora-porqueira, Abóbora-chila, Abóbora-cabaça) (ar livre e estufa)	Oídio ( <i>Golovinomyces Cichoracearum</i> )	1 L/ha	Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol ou DMI, em mais do que 1 tratamento em estufa, ou 2 ao ar livre, no conjunto das doenças e durante o ciclo cultural. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> Intervalo entre aplicações: 8-10 dias <b>Volume de calda: 300-1000 L/ha</b>	AIHO	3
	Cladiosporiose ( <i>Cladosporium cucumerinum</i> )				
Aneto (ar livre)	Alternarios e ( <i>Alternaria sp.</i> )	1 L/ha	Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições forem favoráveis à doença. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> Intervalo entre aplicações: 10-14 dias <b>Volume de calda: 300-1000 L/ha</b>	QFLDA	14
Alecrim (ar livre e estufa)	Oídio ( <i>Oídio</i> )	1000 mL/ha	Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições forem favoráveis à doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol ou DMI, em mais do que 2 tratamentos, no conjunto das doenças e durante o ciclo cultural. <b>Nº máximo de</b>	FRESH CUT, Lda.	14
Coentros (ar livre e estufa)	Alternaria ( <i>Alternaria</i> )				
Fenogregó (ar livre e estufa)	Oídio ( <i>Oídio</i> )				
Manjeriço (ar livre e estufa)	Míldio ( <i>Míldio</i> )				

			<b>aplicações: 2</b> Intervalo entre aplicações: 10-14 dias		
Ervilheira (fins industriais)	Míldio ( <i>Peronospora viciae</i> )	100 mL/hL	Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas, à floração/ desenvolvimento da vagem (BBCH 59-77). Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha Qol ou DMI, em mais do que 2 tratamentos, no conjunto das doenças e durante o ciclo cultural. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> Intervalo entre aplicações: 14 dias	Dardico	28
Mangueira	Oídio da mangueira ( <i>Oidium mangiferae</i> )	100 mL/hL (máximo de 1 L/ha)	Iniciar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas, na rebentação das folhas, flores e frutos. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que contenha Qol, em mais do que 2 tratamentos, no conjunto das doenças. Não exceder 3 tratamentos no total de DMI. O ORTIVA TOP poderá afectar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.		7
Papaeira	Oídio da papaeira ( <i>Oidium caricae</i> )	100 mL/hL (máximo de 0,5 L/ha)	Não exceder 3 tratamentos no total de DMI. O ORTIVA TOP poderá afectar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador. Não é aconselhável a mistura de ORTIVA TOP com insecticidas ou acaricidas, com formulação de concentrado para emulsão em culturas de ar livre. <b>Nº máximo de aplicações: 2</b> Intervalo entre aplicações: 10-14 dias	Madagro	3

Salsa	Oídio ( <i>Erysiphe heraclei</i> )	1 L/ha	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas. <b>Nº máximo de aplicações: 1</b>	Camposol II	14
	Alternarios e ( <i>Alternaria dauci</i> )				

**Proteção Integrada**

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

**LMR**

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

**Modo de Preparação da Calda e Utilização**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas altas:**

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Volume de calda:** 200 – 400 L/ha: arroz; 200-600 L/ha: salsa; 200 – 700 L/ha: ervilheira; 200 – 8000 L/ha: alho, alho francês, cebola, chalotas; 500 – 800 L/ha: aipo, cenoura; 200 – 1000 L/ha: couves, tomateiro; 300 – 1000 L/ha: alcachofra, meloeiro, melancia; 500 – 1000 L/ha: aboborinha (courgette), beringela, espargos, framboesa, morangueiro, oliveira, pepino, pimenteiro.

**Precauções Biológicas**

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha QoI ou DMI, existentes no mercado, em mais do que:

- 1 tratamento por ciclo cultural e no conjunto das doenças, na cultura do arroz, cebola, chalota, alho e oliveira;
- 1 tratamento em estufa, ou 2 ao ar livre, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, nas restantes culturas.

O **ORTIVA TOP®** não deve ser aplicado nos locais onde comecem a verificar-se quebras de

eficácia após as aplicações do produto ou de outros produtos com o mesmo modo de ação (Qol ou DMI).

O **ORTIVA TOP®** poderá afetar algumas cultivares de macieira; deve evitar-se os arrastamentos da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.

Não é aconselhável a mistura de **ORTIVA TOP®** com inseticidas ou acaricidas, com formulação de concentrado para emulsão, em culturas de ar livre.

Não aplicar durante as três semanas a seguir à transplantação.

### Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

#### ATENÇÃO

- Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- Nocivo por inalação.
- Nocivo por ingestão.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar as névoas e a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- Em caso de indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, em oliveira. Sempre que possível utilizar bicos anti-deriva, que garantam pelo menos 75% de redução no arrastamento durante a aplicação do produto, podendo neste caso reduzir a zona não pulverizada para 10 metros.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.**





A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

### Embalagens

1 L e 5 L.

Autorização de venda n.º 0245 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 061123**